

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O IC 8 é um itinerário complementar que faz a ligação entre a A 17 junto ao Outeiro do Louriçal (concelho de Pombal e distrito de Leiria) e a A 23 perto de Vila Velha do Ródão (distrito de Castelo Branco).

Recorde-se que esta é uma via estratégica para o nosso País pela ligação direta entre Portugal e Espanha, assumindo uma importância decisiva numa lógica de intermodalidade, com a ligação ao Porto da Figueira da Foz e à plataforma logística, assim como, pela sua conexão às linhas ferroviárias do Norte e do Oeste e às Autoestradas A1, A23 e A17 com ligação à A8.

É ainda uma via estruturante da região do Pinhal Interior, pois promove uma ligação importante e principal entre o litoral e o interior do país, com influência direta nos concelhos do norte do distrito de Leiria, Pombal, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande, assim como, dos concelhos do distrito de Castelo Branco, Sertã e Proença-a-Nova.

Em termos económicos, destaque ainda para o tráfego de pesados e de mercadorias que têm um peso muito significativo, uma vez que esta via faz a ligação rodoviária ao Porto da Figueira da Foz, já no distrito de Coimbra, bem como às duas empresas de transformação de pasta de papel da Leirosa (Celbi e Soporcel), cuja madeira chega maioritariamente via camião do Pinhal Interior, via IC8.

O troço entre Pombal e Avelar (Ansião), é ainda hoje uma adaptação da antiga Estrada Nacional 237, com bastantes cruzamentos a nível que têm provocado um significativo aumento da sinistralidade rodoviária e atropelamentos frequentes.

Este troço tem pouco mais de 20 km de extensão e é o único que falta para completar a requalificação deste itinerário tão crucial para o desenvolvimento estratégico e integrado do nosso país.

Aliás, deve ser recordado que este troço do IC8, uma das vias estruturantes da Concessão do Pinhal Interior Norte, foi retirado da intervenção da concessionária Ascendi, no processo de renegociação, num investimento estimado de cerca de 26ME. No entanto, sempre fomos dizendo que a intervenção poderia ser otimizada e trazer o valor do investimento para valores substancialmente inferiores.

Este investimento também é decisivo no contexto da promoção da coesão territorial e do

combate à desertificação dos concelhos do interior destas regiões, que há muitos anos reclamam para requalificação desta via nevrálgica para o pinhal interior e que assume uma importância verdadeiramente nacional, numa óptica de captação de investimento e fixação das pessoas, tão importante para o futuro desta região.

Esta situação é do conhecimento do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações e do Senhor Presidente das Estradas de Portugal, que na sequência da sua retirada da concessão do Pinhal Interior, nos foi dizendo que as obras seriam incluídas no plano de proximidade e feitas pela empresa “Estradas de Portugal”

Qual não é o nosso espanto quando consultamos o dito plano e não vemos esta obra considerada para investimento até 2020.

Hoje, de IC, apenas tem o nome, pois é incompreensível os limites de velocidade existentes e a inexistência de zonas de ultrapassagem, constrangimentos relevantes ao normal fluxo, para não falar da exagerada e continuada ação de fiscalização por parte das forças policiais.

No passado dia 15 de Abril ocorreu mais um violento acidente neste troço do IC8, no concelho de Ansião, de que resultou um morto e três feridos graves.

Não querendo estabelecer uma relação direta entre o estado da via e o acidente, como diz o Presidente da Câmara de Ansião, este trágico acidente coloca novamente e mais uma vez na ordem do dia a urgente necessidade da requalificação do troço entre Pombal e Ansião devido ao seu elevado volume de tráfego e por ser o único troço do IC8 que falta requalificar.

Em face do exposto e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis os Deputados subscritores perguntam ao Governo o seguinte:

1. Como é possível, 30 anos depois de ser incluído no Plano Rodoviário Nacional, manter uma estrada com características de IC entre a A23 e a A13, e com características de estrada regional entre a A13 e a A1, chamando-lhe IC?
2. Não considera o Governo prioritária a conclusão do IC8?
3. Para quando uma intervenção no troço referido?

Os Deputados subscritores:

Fernando Marques, Pedro Pimpão, Feliciano Duarte, Conceição Pereira, Laura Esperança, Valter Ribeiro

Palácio de São Bento, quinta-feira, 16 de Abril de 2015

Deputado(a)s

FERNANDO MARQUES(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA(PSD)

FELICIANO BARREIRAS DUARTE(PSD)

LAURA ESPERANÇA(PSD)

VALTER RIBEIRO(PSD)